

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### PLANO DE TRABALHO/ APLICAÇÃO

**Organização da Sociedade Civil:** Sorri Bauru

**CNPJ:** 47.641.907/0001-01

**Rede de Proteção Social:** Rede de proteção social especial de média complexidade

**Serviço/Programa:** Serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência, idosas e suas famílias- SEID

**Exercício:** 2026

**Nome do Responsável pela OSC:** Evandro Ventrilho

**Valor Global da Proposta:** R\$ 1.696.320,00

### 1 - CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

A Sorri Bauru é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1976, que tem como missão a promoção dos direitos humanos, com ênfase nos direitos das pessoas com deficiência. Sua finalidade é a promoção do acesso pleno e imediato aos espaços comuns da vida em comunidade, e a participação ativa das pessoas com deficiência - emancipação humana.

Pioneira no Brasil na inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, a instituição ampliou ao longo de seus 49 anos de história suas áreas de atuação, desenvolvendo ações nos campos da saúde, da assistência social e do apoio à educação inclusiva. Sua sede está instalada em uma área de mais de 5 mil m<sup>2</sup>, em terreno próprio de 35.893,32 m<sup>2</sup>. Dispõe de 85 salas para atendimento individualizado e/ou de pequenos grupos para intervenção das áreas fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia, serviço social, nutrição, psicopedagogia, medicina e enfermagem; 1 parque infantil adaptado; 6 cabines acústicas equipadas para avaliação audiológica completa e intervenções do processamento auditivo; 4 salas destinadas à oficina ortopédica, ambulatório de tecnologia assistiva com salas para atendimento; 8 salas do administrativo e apoio operacional; 2 recepções; bosque externo com áreas convivência; refeitório; cozinha e 16 banheiros oferecendo estrutura

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

ampla, acessível e adequada às normas da ABNT. Para os atendimentos do SEID, conta com salas para atendimentos individuais e coletivos equipadas com telefones, computadores com acesso à internet, cadeiras, armários, mesas de escritório e de reunião, as salas são climatizadas, possuem iluminação adequadas e garantem a privacidade e o sigilo ético, assegurando o conforto e segurança da equipe e das pessoas em atendimento. Destacamos que dentre os espaços para atendimentos, temos ambientes destinados ao treino de atividades de vida prática, música, dança, teatro, gameterapia e atividades socioculturais, além de quadra esportiva coberta, jardins sensoriais, parque infantil adaptado, bosque com áreas de convivência, refeitório e cozinha. A Instituição conta também com 8 veículos para utilização da equipe em atendimentos domiciliares e na comunidade.

Desde 1991, a Sorri Bauru realiza atendimentos em convênio com o Sistema Único de Saúde (SUS) e, em 2013, foi habilitada pelo Ministério da Saúde como Centro Especializado em Reabilitação (CER III), nas modalidades deficiência física, auditiva, intelectual, múltipla e recentemente em Transtorno do Espectro Autista. Possui ainda habilitação da Oficina Ortopédica, responsável pela dispensação de tecnologias assistivas, e é referência para Bauru e região. Em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, presta serviços de reabilitação a crianças com deficiência e/ou necessidades educacionais especiais matriculadas na rede municipal. Já em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social, desde 2011, executa o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias (SEID) e desenvolve o Programa Inclusão Produtiva, que promove a integração dos usuários da assistência social ao mundo do trabalho. Além disso, a instituição também é responsável pela gestão e execução da Estratégia Saúde da Família no município, em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde.

A organização está estruturada em cinco núcleos: Núcleo de Reabilitação (REAB), Núcleo Integrado de Pesquisa, Desenvolvimento, Fabricação e Dispensação de Tecnologia Assistiva e Produtos Especiais

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

(NIPTEC), Núcleo de Apoio à Gestão, Núcleo de Pesquisa Científica e Capacitação (PESCC) e Estratégia Saúde da Família (ESF). Na REAB está inserido o Serviço Especializado de Proteção Social Especial (SEID), voltado a pessoas em situação de risco pessoal e social. A equipe técnica atua de forma transdisciplinar, a partir de uma abordagem biopsicossocial, com foco na família e na realidade individual de cada usuário.

Atualmente, a Sorri Bauru conta com 556 colaboradores, dos quais-296 atuam no Centro de Reabilitação. Nesse setor estão alocados tanto os profissionais responsáveis pela gestão e apoio administrativo, quanto a equipe multidisciplinar, composta assistentes sociais, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, psicopedagagogos, terapeutas ocupacionais, nutricionistas, educadores sociais, cuidadores, instrutores e técnicos de enfermagem. Os demais 260 profissionais estão vinculados à Estratégia Saúde da Família.

Em 2024, o Centro de Reabilitação da Sorri Bauru realizou 171.963 atendimentos para 5.944 pessoas. Desde 2002, a instituição também é responsável pela gestão e execução da Estratégia Saúde da Família em Bauru, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, garantindo atenção básica e assistência integral a mais de 60 mil pessoas.

A Sorri Bauru também oferece atendimentos por meio de convênios privados e atendimentos particulares nas áreas de Audiologia e Ortopedia Técnica, realizando avaliação, prescrição e dispensação de aparelhos auditivos, órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e outros produtos de tecnologia assistiva. Entre os equipamentos idealizados e patenteados pela própria Sorri Bauru estão o estesiômetro, o andador reverso e o software “Nervscore”. Toda a receita obtida com a comercialização desses produtos é revertida para a manutenção e desenvolvimento dos serviços oferecidos.

Nos últimos anos, a Sorri Bauru tem aprimorado continuamente seu modelo de gestão, com foco na transparência das ações, na qualidade dos serviços e na sustentabilidade. Em 2024, adotou as práticas ESG (ambientais, sociais e de governança), estabelecendo metas claras e rastreáveis. Além

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

disso, integra o grupo de organizações adeptas à Agenda 2030 da ONU, assumindo compromissos com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, entre os quais destacam-se: erradicação da pobreza, saúde e bem-estar, educação de qualidade, energia limpa e acessível, trabalho decente e crescimento econômico, redução das desigualdades, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsáveis e fortalecimento de parcerias para o desenvolvimento.

### 2 CONTEXTUALIZAÇÃO DA REALIDADE

Localizada na região Centro-Oeste do Estado de São Paulo, Bauru destaca-se como o principal centro urbano da área. O município possui uma extensão territorial de 673,5 km<sup>2</sup> e conta com uma população de 379.146 habitantes, conforme dados do Censo Demográfico de 2022, o que representa um crescimento de 10,2% em relação ao ano de 2010. Consolidada como polo regional, Bauru exerce influência nas áreas comercial, educacional e de saúde, abrigando instituições de ensino superior e serviços de referência em atendimento especializado. Sua economia tem como base predominante o setor de serviços, seguido pelo comércio e por indústrias de pequeno e médio porte, configurando um cenário de desenvolvimento econômico diversificado e de relevância regional.

Segundo o Censo de 2022 do IBGE, Bauru tem 47.698 pessoas com 65 anos ou mais. Esse contingente representa um crescimento de 52,7% em relação a 2010, quando eram 31.376 pessoas nessa faixa etária. Há 36 pessoas com 100 anos ou mais em Bauru. A faixa etária de 65 a 69 anos é a que concentra o maior número de idosos, com aproximações de 7.282 homens e 9.352 mulheres nessa faixa.

Quanto à população de pessoas com deficiência, o Censo 2022 aponta que 21.085 da população seja de pessoas com deficiência, sendo 4,8% de homens e 6,5% de mulheres.

Em relação à taxa de analfabetismo, verificou-se que 8,68% das pessoas com deficiência são analfabetas, enquanto entre as pessoas sem

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

deficiência essa taxa é de apenas 1,31%. Quanto à escolaridade, constatou-se que 12,3% das pessoas com deficiência têm ensino superior, e a percentagem de pessoas sem deficiência é de 27,2%. Segundo o Observatório dos Direitos das Pessoas com Deficiência, 3159 alunos com deficiência estão inseridos na rede básica de ensino, enquanto 43 estão inseridos no ensino superior.

Conforme o Censo de 2022, 44,33% da população de Bauru trabalha formalmente com renda média mensal de 2,6 salários mínimos. Segundo o Observatório dos Direitos das Pessoas com Deficiência, entre 2022 e 2023, 2.301 pessoas com deficiência estavam empregadas no mercado formal de trabalho, com uma renda média de R\$3522,44.

Em contrapartida, em setembro de 2025, 33.615 pessoas cadastradas no Cadastro Único registravam situação de pobreza, afetando uma parcela expressiva da população. Ainda segundo os dados apontados por meio do Cadastro Único, 14.533 famílias estão sendo beneficiadas pelo Programa Bolsa Família, abrangendo 39.820 pessoas e 7.724 pessoas são beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC), sendo: 3.485 para pessoas com deficiência e 4.239 pessoas idosas.

O município de Bauru apresenta um acentuado contraste socioeconômico, com áreas de alta renda coexistindo ao lado de regiões de baixa renda. Essas disparidades manifestam-se na concentração de renda, nas oportunidades de emprego e no acesso a serviços essenciais.

Conforme a Política Nacional de Assistência Social “A dinâmica populacional é um importante indicador para a política de assistência social, [...] Estes últimos espaços urbanos passaram a ser produtores e reprodutores de um intenso processo de precarização das condições de vida e de viver, da presença crescente do desemprego e da informalidade, de violência, da fragilização dos vínculos sociais e familiares, ou seja, da produção e reprodução da exclusão social, expondo famílias e indivíduos a situações de risco e vulnerabilidade”.

A Política Nacional de Assistência Social é uma política pública não

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

contributiva e atende a quem dela necessitar. Sua execução é organizada por níveis de complexidade do Sistema Único de Assistência Social (SUAS): a Proteção Social Básica e Proteção Social Especial de Média e Alta Complexidade. Ambas são orientadas pela Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais que faz com que os serviços em sua essência sejam padronizados em todo o território nacional.

A Rede de Proteção Social Básica atua com a garantia do acesso às condições básicas de proteção social, prevenindo, assim, situações socialmente mais graves. Em Bauru, é composta por 9 unidades de CRAS. Essas unidades são a “porta de entrada” aos serviços da rede assistencial, que é complementada por serviços e programas executados pelas Organizações da Sociedade Civil. A Rede de Proteção Social Especial é destinada a famílias e indivíduos que se encontram com algum direito violado, é subdividida em média e alta complexidade diferenciando-as pela existência ou rompimento dos vínculos familiares e comunitários. Neste nível as unidades estatais que oferecem serviços especializados e contínuos são os Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Centro de Referência Especializado para População em situação de rua (Centro POP), Centro de Referência da Mulher (CRM), que realiza atendimento especializado às mulheres vítimas de violência, e as organizações da sociedade civil complementam os serviços oferecidos.

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias atende municíipes de todos os bairros de Bauru, uma vez que não possui caráter territorial. O atendimento é realizado a partir dos encaminhamentos provenientes dos Centros de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) I e II.

Quanto ao contexto social do microterritório onde está localizada a Sorri Bauru, pertencente a área de abrangência do território do CRAS Ferradura Mirim. De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social, há 7.763 famílias cadastradas nesse território, das quais 2.457 encontram-se na linha da pobreza, com renda mensal per capita de até R\$ 218,00, e 2.652 são

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

beneficiárias do Programa Bolsa Família.

No que se refere à escolaridade, registram-se 3.413 pessoas que estão cursando ou concluíram o ensino médio, enquanto 447 cursam ou concluíram o ensino superior, e 205 nunca frequentaram a escola. Ressalta-se que o nível de escolaridade constitui um fator determinante para o desenvolvimento socioeconômico da região, por estar diretamente relacionado à qualidade das oportunidades de trabalho e ao nível de renda da população.

De acordo com diagnóstico elaborado pela Secretaria Municipal de Assistência Social no ano de 2020, essa região apresentava problemas graves, incluindo pontos de tráfico e uso de drogas, pessoas em situação de rua, trabalho infantil, além de questões relacionadas à infraestrutura, como a ausência de coleta de esgoto, iluminação pública inadequada, coleta de lixo irregular, falta de pavimentação e carência de equipamentos de saúde e educação.

O Plano Municipal de Assistência Social (2025) aponta ainda a existência de duas valas de escoamento sanitário a céu aberto na região, o que evidencia a persistência de condições inadequadas de saneamento e risco à saúde pública.

As situações descritas revelam um contexto social marcado por múltiplas vulnerabilidades, que favorece a violação de direitos e contribui para a fragilização dos vínculos familiares e comunitários, perpetuando um ciclo intergeracional de pobreza e exclusão social. Essa realidade reflete o cenário nacional descrito na Política Nacional de Assistência Social (PNAS), que identifica tais condições como fatores que demandam a atuação prioritária da proteção social.

*“A realidade brasileira nos mostra que existem famílias com as mais diversas situações socioeconômicas que induzem à violação dos direitos de seus membros, em especial, de suas crianças, adolescentes, jovens, idosos e pessoas com deficiência, além da geração de outros fenômenos como, por exemplo, pessoas em situação de rua, migrantes, idosos abandonados que estão nesta condição não pela ausência de renda, mas por outras variáveis”*

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

*da exclusão social. Percebe-se que estas situações se agravam justamente nas parcelas da população onde há maiores índices de desemprego e de baixa renda dos adultos.*" Conforme já citado, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias compõe a rede de proteção social especial de média complexidade e oferta de atendimento especializado a famílias com pessoas com deficiência e idosos com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos, tais como: exploração da imagem, isolamento, confinamento, atitudes discriminatórias e preconceituosas no seio da família, falta de cuidados adequados por parte do cuidador, alto grau de estresse do cuidador, desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa, dentre outras que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia.

Nesse contexto, a Política de Assistência Social é considerada essencial, assim como a oferta do Serviço de Proteção Social Especial de média complexidade, regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e Padrão Normativo, atendendo às necessidades específicas do público-alvo do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos e suas Famílias (SEID). Esse grupo encontra-se frequentemente exposto a situações de risco ou com direitos sociais violados, demandando uma intervenção qualificada para promover a proteção social e a garantia de direitos.

Nessa perspectiva, o SEID atua em consonância com as demandas do município de Bauru relacionadas às pessoas com deficiência e às pessoas idosas, buscando identificar as fragilidades e potencialidades de cada família, a fim de construir, de forma conjunta, estratégias voltadas à superação das situações identificadas.

### 3 - DESCRIÇÃO DO SERVIÇO E/OU PROGRAMA

**3.1. Identificação (nome do serviço / programa socioassistencial):**  
Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

susas Famílias- SEID.

**3.2. Usuário:** Pessoas com deficiência, pessoas idosas com dependência, seus cuidadores e familiares. Prioritariamente em situação de risco e com direitos sociais violados (acompanhados pelo PAEFI).

As metas quantitativas de atendimento referem-se ao número de usuários que são pessoas com deficiência, pessoas idosas com dependência ou que estão em situação de violação de direitos, contabilizando seus cuidadores no caso do mesmo ser permanente conforme avaliação conjunta do CREAS e o serviço.

Casos onde uma família possui duas ou mais pessoas com deficiência ou idosas em situação de risco que estão em atendimento pelo Serviço, cada usuário deverá ser contabilizado individualmente na meta.

### 3.3 Objetivo Geral:

- Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;
- Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;
- Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;
- Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;
- Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados,

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

farmácias, etc., conforme necessidades;

- Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.

### 3.3 Meta de Atendimento: 300

**3.4 Período de funcionamento:** De segunda a sexta feira - das 7h às 18h. Em situações de excepcionalidade, poderá atuar aos finais de semana, conforme demanda. As férias dos funcionários deverão ser escalonadas durante o ano. Será vedado período de recesso e férias coletivas nos serviços socioassistenciais, como forma de evitar a descontinuidade do serviço prestado ou fechamento da Unidade. Com relação ao funcionamento do Serviço nos feriados oficiais, as Organizações deverão seguir o calendário oficial do município. Quanto aos pontos facultativos decretados pela administração pública, não deverão ser seguidos, considerando os regramentos previstos na CLT. As intervenções com a família podem ser em atendimentos particularizados, em grupo ou visitas domiciliares, conforme a necessidade intervventiva de cada situação. Conforme previsto nas Orientações Técnicas do Serviço, cada usuário terá seu horário de atendimento estabelecido no seu Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento podendo variar de acordo com a necessidade do mesmo e de sua família e os objetivos do serviço com o usuário.

### 3.5 Formas de Acesso:

- Por encaminhamento do CREAS / PAEFI;
- Por meio de requisição encaminhada ao CREAS/PAEFI pelos serviços de políticas públicas setoriais, demais serviços socioassistenciais, Ministério Público ou Poder Judiciário, sendo vedada a inserção direta pelos serviços, sem a devida contra referência do CREAS

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### 3.7.Operacionalização:

O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas famílias deverá apoiar suas ações no Plano de Trabalho da Unidade, como forma de organizar o cotidiano dos atendimentos na unidade e no domicílio.

O serviço recebe os encaminhamentos do CREAS para a inclusão dos usuários. A equipe técnica do Serviço é responsável por acompanhar as demandas e situações de violência e/ou violação de direitos, elaborando, em conjunto com a rede socioassistencial, o usuário e sua família, o Plano de Atendimento Individual e/ou Familiar (PIA), bem como por ofertar ações de cuidado e acompanhamento contínuo.

Nos casos em que a equipe multidisciplinar da Sorri Bauru identificar situações de risco e/ou vulnerabilidade social decorrentes de violação de direitos, deverá acionar o CREAS para emissão de parecer técnico quanto à necessidade de inserção do usuário no serviço.

Situações classificadas como urgentes demandarão intervenção imediata por parte da equipe, de forma a garantir a proteção necessária, até que seja realizada visita e/ou atendimento compartilhado com a equipe de referência do CREAS, visando o alinhamento e a consolidação do Plano de Atendimento Individualizado/ Familiar.

Para tanto, serão desenvolvidas ações com a família, cuidadores, pessoas com deficiência e idosos, no domicílio, em unidades ou outras unidades referenciadas, públicas ou comunitárias. As ações serão pautadas por atividades coletivas e individuais que permeiam o atendimento, garantido o acesso a atividades lúdicas, ocupacionais, recreativas, culturais, esportivas, oficinas de arteterapia, inclusão digital de habilidades básicas.

Os casos classificados como situações graves de violação de direitos terão suas ações intensificadas, tanto no domicílio quanto na Unidade, com as articulações necessárias, conforme a demanda apresentada.

O Serviço oferecido deve oferecer ainda o acesso ao Cadastro Único, a benefícios, programas de transferência de renda, serviços de políticas

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

públicas setoriais, atividades culturais e de lazer, sempre priorizando o incentivo à autonomia do usuário, família e cuidador.

A dinâmica no cotidiano deste serviço contribuirá para a produção e a difusão de conhecimento, experiências e saberes sobre deficiência, dependência, autonomia, vulnerabilidade e risco por violação de direitos sociais.

Poderá realizar a articulação com outras áreas como: Saúde, Educação, Trabalho, Cultura, órgãos de Defesa e Garantia de Direitos, entidades sociais de atenção ao idoso e pessoas com deficiência, dentre outras articulações para garantir a necessária intersetorialidade das ações.

Neste sentido, a Resolução nº 34, de 28/11/2011 do CNAS, que define a habilitação e reabilitação da Pessoa com Deficiência e a promoção de sua inclusão à vida comunitária no campo da assistência social (SUAS), reafirma que a assistência social é a política para tratar da questão da proteção social da pessoa com deficiência, respeitando-se a transversalidade e intersetorialidade necessárias. A Resolução citada considera a habilitação e reabilitação como sendo “*um processo que envolve um conjunto articulado de ações de diversas políticas no enfrentamento das barreiras implicadas pela deficiência e pelo meio, cabendo à assistência social ofertas próprias para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como a autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e à participação plena e efetiva na sociedade*”.

O ponto de partida do atendimento ao usuário no serviço é a acolhida e a escuta qualificada para a construção conjunta do Plano Individual e/ou Familiar de Atendimento, onde serão pactuadas ações, expectativas e estratégias de trabalho, tais como:

- As prioridades a serem consideradas no atendimento.
- As atividades a serem desenvolvidas conjuntamente.
- As condições de acesso ao serviço do usuário.
- Os dias da semana e a quantidade de horas de permanência do usuário no serviço.

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Os compromissos das partes envolvidas.
- As capacidades e ofertas disponibilizadas pelas partes.
- As dificuldades para oferta do serviço a serem superadas conjuntamente.

Em se tratando de pessoas com deficiência, as OSCs poderão organizar os atendimentos no domicílio e na unidade; com base na análise/estudo de cada caso. Quando se fala em atendimento na unidade, o intuito é a socialização dessas pessoas. A inclusão social traz em seu bojo a equiparação de oportunidades e mútua interação entre as pessoas, oportunizando acesso aos direitos e melhoria na qualidade de vida.

Um princípio fundamental do serviço é o da participação efetiva da família e da oferta de orientação e apoio ao cuidador familiar. Deve-se considerar o cuidador familiar, como sujeito de direito à proteção social em virtude da situação de risco por violação de direitos que o mesmo está exposto em decorrência de:

- Alto nível de estresse à exposição a prestação de cuidados prolongados;
- Altos custos decorrentes da situação de dependência na família;
- Dificuldade de inclusão produtiva por não conciliar as atividades de cuidar com o trabalho;
- Isolamento social da pessoa cuidada e do cuidador familiar;
- Envelhecimento ou adoecimento do cuidador familiar;
- Negligência nos autocuidados;
- Risco de precarização dos cuidados ofertados;
- Negligência, maus tratos, abandono, violência, superproteção, institucionalização, ou outras situações de violação de direitos que o cuidador pode proporcionar à pessoa cuidada.

A ampla justificativa da inclusão das reais demandas das famílias e do cuidador familiar no Plano de Atendimento Individual ou Familiar do usuário no serviço implica na necessidade de ofertar um conjunto variado de atividades de apoio nos cuidados diários e no fortalecimento do papel protetivo da família que

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

inclui ações de:

- Promoção da informação;
- Orientação sobre auto cuidado do cuidador;
- Convivências realizados na unidade, no domicílio e na comunidade;
- Fortalecimento de vínculos familiares;
- Ampliação das relações sociais;
- Acesso às tecnologias assistivas de convivência e autonomia;
- Conhecimento sobre a rede de serviços no território;
- Conhecimento sobre as possibilidades de inclusão produtiva;
- Orientações para fortalecimento do seu papel protetivo na família.

### A. Atendimento no domicílio:

Serão desenvolvidas atividades envolvendo o espaço do domicílio previstas no Plano de Atendimento envolve a família original e/ou ampliada, com intervenções pautadas no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e valorização da diversidade com vistas ao aprofundamento das questões que perpassam o núcleo familiar, tais como, relacionais, afetivas e de convívio; aspectos relacionados às condições de acessibilidade, e na redução da sobrecarga, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

Visando evitar situações de agravamento e/ou acolhimento institucional, as pessoas idosas e as pessoas com deficiência que residem sozinhos deverão receber visitas do cuidador no mínimo 2 (duas) vezes por semana, conforme estabelecido no Plano de Acompanhamento Individual e/ou Familiar para a realização de cuidados pessoais tais como:

- Higiene Pessoal – cuidar da limpeza do corpo, da boca, do vestuário e dos objetos utilizados na vida diária, quando os mesmos estiverem impossibilitados de fazê-los, sem interferir em sua capacidade de decisão;
- Higiene do Ambiente – responsabilizar-se pelo espaço reservado, principalmente o quarto e quando não possuir apoio familiar, a

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

organização do lar deverá ser completa;

- Alimentos – seguir as dietas e recomendações indicadas pelos profissionais, estimulando e auxiliando na alimentação, no preparo dos alimentos;
- Atividades Físicas – acompanhar atividades como caminhadas, auxiliando também em outros exercícios conforme recomendação de profissionais da área;
- Compras – auxiliar nas compras de alimentos, medicamentos e objetos de uso pessoal, quando esta tarefa não for possível ser realizada pela família;
- Lazer e Atividades – conversar sobre assuntos de interesse, assistir televisão, ler jornais e livros e auxiliar nos trabalhos manuais e outros;
- Estimulação – estimular a descoberta das coisas que gosta de fazer, de tomada de decisões, na manutenção da prática do autocuidado, apoiando e estimulando sua vida social, sua autoestima, de modo a permanecer ativo e participativo em outros serviços e espaços da comunidade.

### B. Atendimento na Unidade

As equipes de referência do SUAS envolvidas no Plano de Atendimento, considerando análise técnica dos riscos sociais/pessoais associados a situação de isolamento, negligência por estresse, necessidade de socialização poderá sugerir a participação dos usuários nas atividades coletivas desenvolvidas nas unidades de referência no mínimo duas vezes por semana.

Nas atividades desenvolvidas na Unidade de Referência serão proporcionadas a convivência grupal, social e comunitária; cuidados pessoais; fortalecimento de vínculos familiares e ampliação das relações sociais; apoio e orientação aos cuidadores familiares, acesso a outros serviços no território e as tecnologia assistivas de autonomia e convivência, contribuindo para aumentar a autonomia e evitar o isolamento social da

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

pessoa idosa ou com deficiência e do cuidador familiar.

Importante lembrar que nas ações coletivas, os grupos deverão ser formados respeitando-se a faixa etária e o grau de dependência dos usuários atendidos por este serviço.

### C. Plano de atendimento individual e/ou familiar:

No âmbito dos serviços ofertados no SUAS o Plano de Atendimento é um instrumento necessário para o apontamento de objetivos, estratégias e recursos que possam contribuir para o trabalho social, considerando as particularidades e o protagonismo de cada indivíduo e sua família. Construído gradualmente e de forma participativa ao longo da vinculação e acompanhamento, deve ser continuamente revisto pela equipe.

De acordo com as Orientações Técnicas do CREAS (2011, p. 60), o acompanhamento familiar especializado requer, obrigatoriamente, a elaboração de um plano de acompanhamento familiar ou individual. Dessa forma, o trabalho social especializado começa com o diagnóstico sociofamiliar, seguido pela construção do plano. Este plano deve incluir metas e objetivos que sejam elaborados em conjunto entre o profissional de referência do PAEFI, o serviço e a família.

O Plano tem a função de, instrumentalmente, organizar a atuação interdisciplinar no Serviço, delineando, operacional e metodologicamente, o caminho a ser seguido por todos os profissionais, possibilitando o monitoramento e a avaliação dos resultados alcançados com os usuários. Portanto, é fundamental garantir a sua dinamicidade, reformulações e aprimoramento, baseados nas intervenções realizadas, nos resultados alcançados e no processo vivenciado por cada indivíduo ou família.

- Diante do agravamento das situações de risco pessoal/social que estão em acompanhamento pelo SEID, o profissional de referência do CREAS deverá ser acionado através de Relatório Informativo para que sejam reavaliadas as intervenções.

Em qualquer que seja a modalidade de atendimento, o Plano de Atendimento

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Individual e/ou familiar deverá prever as ações do Serviço frente à demanda de cada caso. Considerando o conceito de CUIDADOR FAMILIAR: a pessoa que tem responsabilidades no cuidado de uma pessoa dependente seja por incapacidade decorrente da idade, doença ou deficiência. O cuidador familiar não é remunerado, e sua identidade está intrinsecamente ligada à história pessoal e familiar baseada nos contextos sociais e culturais, que nem sempre têm laços consanguíneos, mas sim laços emocionais.

- No domicílio, prever as idas dos membros da equipe multiprofissional ao local para a realização de atividades de apoio e orientação ao cuidador familiar e familiares levando informações de acesso a outros serviços do território, sugestões de atividades que ampliem a autonomia e emancipação social, estratégias para também frequentar o serviço na Unidade ou algumas de suas atividades na comunidade, dentre outras.
- Em ambas as modalidades, deverão ser estimulados a desenvolver atividades de vida diária e vida prática, como comer sozinho, se vestir, utilizar o banheiro; realizar atividades domésticas; fazer compras, usar o transporte público, atender telefone, estimular a imaginação, o raciocínio lógico, e leitura; desenvolver hábitos de organização, entre outros.
- Para a realização dos cuidados, as equipes deverão se utilizar de instrumentos de tecnologia assistiva que contribuem para proporcionar ou ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência e consequentemente promover vida independente e inclusão.

### D. Situações de dependência:

A fim de estabelecer parâmetros de atendimento, adotar-se-á a definição de situação de dependência considera uma das resultantes da integração das pessoas com deficiência e idosos, o meio onde vivem e as barreiras existentes (barreiras naturais ou impostas pelo homem, arquitetônicas,



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

atitudinais, de comunicação, transporte, dentre outras).

Importante salientar que dentre as dimensões a serem consideradas entre básica e instrumental, não deve haver um instrumento específico de avaliação de dependência, sendo recomendado o uso de instrumentais de coleta de informações que ressaltam: as situações de vulnerabilidades, risco e violação de direitos, a convivência no cotidiano com barreiras, e o perfil das necessidades e dos tipos de apoio necessários e o perfil do cuidador familiar (idade, condições de saúde, capacidades de cuidar de si e do outro, presença de stress).

A situação de dependência é, portanto, um conceito relacional e considerado um fenômeno multidimensional que varia de acordo com a deficiência (física, intelectual, auditiva, visual e múltipla); a associação destas com outros quadros, como síndromes, lesões ou doenças; a idade e sexo; as condições sociais e o entorno onde vive a pessoa, dentre outros fatores. Viver na extrema pobreza, em isolamento social, vítima de negligência, abandono e maus tratos, dentre outras situações precárias, são consideradas impeditivas da autonomia da pessoa com deficiência e idosa, portanto agravantes da situação de dependência.

As necessidades e consequentemente os apoios nas situações de dependência, devem considerar duas dimensões:

- Básica: diz respeito a apoios nas tarefas dos autocuidados, como arrumar- se, vestir-se, comer, fazer higiene pessoal, locomover-se e outros;
- Instrumental: diz respeito aos apoios para as atividades importantes para o desenvolvimento pessoal e social da pessoa com deficiência, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo do seu entorno, em grupos sociais, incentivo ao associativismo, dentre outros apoios. Relacionam-se com tarefas como fazer refeições, limpar a residência, fazer compras, pagar contas, manter compromissos sociais, usar meio de transporte, comunicar-se, cuidar da própria saúde e manter a

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

sua integridade e segurança.

Na avaliação da situação de dependência deve ser considerada a interação da pessoa com deficiência nos distintos meios onde ela está inserida, incluindo o seu domicílio, a relação com a família (de origem ou ampliada) e sua participação nos distintos ambientes, como escola, trabalho e comunidade em geral. Para tanto deve-se avaliar o nível de dependência vivenciado pela pessoa e os suportes e apoio necessários, inclusive ajuda técnicas e os ofertados por outras pessoas para sua autonomia no cotidiano. O perfil das demandas; os tipos de necessidade, os apoios requeridos, a frequência em horas, dias ou semanas em que se manifestam estas necessidades; as áreas requeridas e, se o apoio requerido se refere à presença de outra pessoa, como cuidadores e ou ajudas técnicas, são indicadores que determinam o nível de dependência.

### E- Referenciamento dos casos ao CREAS

De acordo com a Tipificação, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas famílias, deve ser referenciado ao Centro de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS. O CREAS, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social e definição expressa na Lei nº 12.435/2001, é a unidade público estatal de abrangência municipal, que tem como papel constituir-se em lócus de referência, nos territórios, da oferta de trabalho social especializado no SUAS a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, por violação de direitos.

Nesta perspectiva, o CREAS oferta e referência serviços especializados. Conforme o exposto, o reconhecimento do Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Idosos (as) e suas famílias, deve ser referenciado ao CREAS, o que implica, necessariamente em:

- Regulação do acesso ao serviço estabelecido pelos CREAS;
- Compartilhamento de concepções sobre o serviço: os técnicos das OSCs que executam o Serviço devem participar de jornadas de estudos, reuniões ordinárias e extraordinárias da rede referenciada aos CREAS e de outros eventos promovidos com esta finalidade;



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Suporte técnico dos CREAS para discussão de casos e orientações gerais;
- Análise em conjunto (CREAS e OSCs) para realizar desligamento de usuários;
- Definição de fluxos de encaminhamentos e troca de informações;
- Reconhecimento da centralidade na família para o atendimento do usuário; Considerando que a Política de Assistência Social, através dos Serviços e Programas, é considerada essencial para o atendimento à população em vulnerabilidade e risco social; nas situações adversas em que seja necessária a alteração da operacionalização, será possível a elaboração de estratégias de acordo com contexto vivenciado, normativas municipais e diretrizes do Órgão Gestor.

### **3.8.Trabalho essencial ao serviço / programa socioassistencial:**

- Plano de trabalho da Unidade;
- Acolhida e escuta;
- Informação, comunicação e defesa de direitos;
- Articulação com os serviços de políticas públicas setoriais;
- Articulação da rede de serviços socioassistenciais;
- Articulação interinstitucional com o sistema de garantia de direitos;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Orientação e encaminhamento para a rede de serviços locais;
- Referência e contrarreferência;
- Construção de plano de atendimento individual e ou familiar podendo ser alterados, alinhados, quando necessário;
- Construção do Plano da Unidade para organização do cotidiano;
- Orientação sociofamiliar;
- Estudo social;
- Diagnóstico socioeconômico;
- Cuidados pessoais;
- Desenvolvimento do convívio familiar, grupal e social;

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Acesso à documentação pessoal;
- Apoio à família na sua função protetiva;
- Mobilização de família extensa ou ampliada;
- Mobilização e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Elaboração de relatórios e/ou prontuários.
- Facilitação do acesso do usuário a outros serviços no território;
- Avaliação dos resultados.

### 3.9 Seguranças afiançadas pelo SUAS:

#### Segurança de Acolhida:

- Ser acolhido em condições de dignidade em ambiente favorecedor da expressão e do diálogo;
- Ser estimulado a expressar necessidades e interesses;
- Ter reparados ou minimizados os danos por vivências de violações e riscossociais;
- Ter sua identidade, integridade e história de vida preservadas;
- Ser orientado e ter garantida efetividade dos encaminhamentos.
- Segurança de Convívio Familiar ou Vivência Familiar, Comunitária e Social
- Ter assegurado o convívio familiar, comunitário e social;
- Ter acesso a serviços de outras políticas públicas setoriais, conforme necessidades.

#### Segurança de Desenvolvimento de Autonomia Individual, Familiar e Social:

- Ter vivência de ações pautadas pelo respeito a si próprio e aos outros, fundamentadas em princípios éticos de justiça e cidadania;
- Ter oportunidades de superar padrões violadores de relacionamento;
- Poder construir projetos pessoais e sociais e desenvolver a autoestima

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Ter acesso à documentação civil;
- Ser ouvido para expressar necessidades e interesses;
- Poder avaliar as atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações;
- Alcançar autonomia, independência e condições de bem estar;
- Ser informado sobre seus direitos e como acessá-los;
- Ter ampliada a capacidade protetiva da família e a superação das situações de violação de direitos;
  - Vivenciar experiências que oportunize relacionar-se e conviver em grupo, administrar conflitos por meio do diálogo, compartilhando modos não violentos de pensar, agir e atuar;
  - Ter acesso a experiências que possibilitem lidar de forma construtiva com potencialidades e limites.

### **3.10. Descrição das atividades/ações:**

As atividades a serem executadas serão: Acolhida e escuta qualificada, construção do Plano de Atendimento Individual e/ou familiar em conjunto com o usuário e família. A partir daí serão realizados atendimentos na unidade, no domicílio e na comunidade que poderão ser individualizados e em grupos. Atividades culturais, lúdicas, ocupacionais, recreativas, esportivas, arte terapia, inclusão digital e de habilidades básicas serão ofertadas. Os usuários também serão encaminhados para atividades e recursos na comunidade que contribuam para o seu plano individual e para a superação das situações de vulnerabilidade e risco que se encontram, incluindo incentivo a atividades que possam promover a geração de renda própria.

Também será parte das atividades, a articulação com a rede de políticas públicas de modo a garantir a intersetorialidade das ações e favorecer a superação das situações de risco e vulnerabilidade social em que a família está inserida.

As atividades acontecerão da seguinte forma:

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

- Atendimentos compartilhadas, na unidade, pela equipe técnica: serviço social e psicologia para conhecer o contexto em que a família está inserida, traçar ou reavaliar o Plano de Atendimento Individualizado.
- Atendimentos domiciliares compartilhadas pela equipe: serviço social, psicologia e cuidadores para conhecer o contexto em que a família está inserida, construir o Plano de Atendimento Individual/ familiar, realizar as intervenções necessárias no domicílio, fornecer suporte ao usuário e familiar nos cuidados com a residência, alimentação, cuidados pessoais, atividades físicas e de lazer, acompanhamento em serviços na comunidade, além da estimulação e outros que se fizerem necessários.
- Suporte do cuidador aos usuários nas atividades desenvolvidas na unidade, sendo atividades esportivas e socioculturais, compartilhadas com os educadores sociais, além de oferecer suporte para a alimentação no refeitório e nas intervenções em grupos desenvolvidos pela equipe.
- Atendimentos em grupo com a psicologia onde serão desenvolvidas dinâmicas de grupo, reflexões dialogadas, exibição de vídeos, atividades de convívio além de fornecer estratégias para alívio da sobrecarga e identificar questões emocionais que precisam ser trabalhadas nas intervenções.
- Atendimentos individuais pela psicologia, podendo ser apenas o usuário, o usuário e o familiar ou apenas o familiar, sendo realizado escuta, acolhimento identificação do contexto, se está adequado para o usuário, se os familiares estão bem e auxiliando quando necessário e também para identificar as questões emocionais e realizar orientações.
- Atendimentos domiciliares pela psicologia, para compreensão do contexto em que a família está inserida e articulação com a rede de apoio, sendo realizada escuta, acolhimento e fornecendo estratégias para alívio da sobrecarga e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários.
- Atendimentos em grupo do serviço social favorecendo a interação social, vínculos familiares, comunitários e troca de experiências. Sendo desenvolvida dinâmicas em grupo, reflexões dialogadas, abordagem de assuntos que favoreçam a conscientização de temas relevantes, estímulo ao

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

convívio familiar e social, orientações quanto à rede de serviços, orientações familiares.

- Atendimentos individuais de serviço social sendo realizadas avaliações, reavaliações, acompanhamento, encaminhamentos necessários à rede de apoio e socioassistencial, favorecimento do fortalecimento da convivência familiar e comunitária, orientação quanto efetivação da garantia dos direitos e articulação com a rede diante das necessidades apresentadas.
- Atendimento domiciliar do serviço social para conhecimento do contexto em que o usuário está inserido, da dinâmica e rotina familiar, recursos comunitários, identificação e intervenção junto à rede de apoio e realizar as orientações necessárias para favorecer a superação da situação em que estão inseridos.
- Atendimentos em grupo com educadores sociais para realização de atividades de dança, artes manuais, música, educação física, teatro e terapias integrativas.

### **3.11. Envolvimento dos Usuários e trabalhadores do SUAS:**

Para envolver os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no planejamento e na participação das ações propostas pelo serviço, serão utilizados diversos mecanismos e instrumentos que promovem a inclusão e o protagonismo de todos os envolvidos. Serão eles:

- Grupos de discussão e rodas de conversa: Essas atividades permitem a troca de experiências e a escuta ativa, criando um espaço para os usuários expressarem suas demandas, necessidades e sugestões. Serão realizadas periodicamente, envolvendo também os trabalhadores do SUAS para promover o diálogo direto e participativo.
- Planos de atendimento individual e familiar: Os usuários serão envolvidos na construção de seus próprios planos de atendimento em conjunto com a equipe técnica, definindo metas e estratégias

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

personalizadas que orientarão as ações de acordo com suas necessidades.

- Avaliações participativas e reuniões de planejamento: Serão realizadas avaliações periódicas dos serviços prestados, envolvendo usuários e trabalhadores para identificar pontos de melhoria e definir novas estratégias. Essas avaliações participativas promovem a corresponsabilidade e o compromisso de todos no aprimoramento contínuo dos serviços.
- Capacitação e formação continuada dos trabalhadores: Investir na capacitação dos trabalhadores do SUAS, com cursos, seminários e workshops, qualificando a participação dos mesmos no planejamento das ações, na tomada de decisões e na articulação das demandas dos usuários e das diretrizes das políticas públicas.
- Incentivar os usuários e a comunidade a se envolverem nas discussões sobre políticas públicas, por meio de participação em conselhos, audiências públicas, conferências municipais e em espaços de escuta. A inclusão das vozes dos cidadãos nas decisões garante que as ações sejam mais representativas e adequadas às realidades locais.

Esses mecanismos e instrumentos são fundamentais para garantir a gestão democrática e participativa no SUAS, promovendo a corresponsabilidade e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários e trabalhadores do SUAS.

### 3.12. Parcerias:

Para garantir a articulação entre as unidades de referência (CRAS, CREAS, CRM, CAU) e a rede socioassistencial, serão adotadas estratégias como:

- Reuniões para discussão de casos e alinhamento de ações;
- Troca de informações por e-mail, telefone ou aplicativos de

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

mensagens;

- Atendimentos e visitas domiciliares compartilhadas;
- Envio de relatórios informativos e de encaminhamento.

No âmbito intersetorial, a integração com outras políticas públicas (saúde, educação, habitação, trabalho e segurança) será promovida por:

Reuniões conjuntas para coordenação de ações;

- Capacitações intersetoriais para fomentar compreensão integrada dos serviços;
- Ações conjuntas e compartilhamento de informações nos diversos canais.

Além disso, será realizado o mapeamento de parcerias estratégicas com instituições e empresas para otimizar recursos técnicos, humanos e financeiros, garantindo a qualidade do atendimento.

### 3.13. Impacto social esperado (indicadores / instrumentais):

IMPACTOS	INDICADORES	INSTRUMENTAIS
Acesso aos direitos socioassistenciais.	Índice de pessoas participantes do serviço que tiveram asseguradas as suas demandas.	Documentação;
Redução dos agravos decorrentes de situações violadoras de direitos.		Plano de Atendimento Individual e ou Familiar;
Redução e prevenção de situações de isolamento social e de abrigamento institucional		Plano de Trabalho da Unidade.
Diminuição da sobrecarga dos cuidadores advinda da prestação continuada de cuidados a pessoas com dependência/ idoso.		Entrevista; Visita domiciliar;



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>Fortalecimento da convivência familiar e comunitária.</p> <p>Proteção social e cuidados individuais e familiares voltados ao desenvolvimento de autonomias.</p> <p>Identificação de situações de violação de direitos.</p> <p>Melhoria da qualidade de vida familiar.</p>	<p>Índice de atividades com os idosos e suas famílias na OSC e nos equipamentos dos territórios e domicílios;</p> <p>Índice de usuários encaminhados à rede socioassistencial e demais políticas públicas.</p>	<p>Observação;</p> <p>Diálogo;</p> <p>Reunião;</p> <p>Encaminhamento;</p> <p>Relatório de atividades;</p> <p>Registro das informações para avaliação do serviço;</p> <p>Aplicação de pesquisa de satisfação.</p>
--	--	--

**3.14. Indicadores que aferirão as metas (relatórios/listas, visita in loco, encaminhamentos, pesquisa de satisfação do usuário, etc).**

INDICADORES	INSTRUMENTAIS
<p>Número de pessoas que aderiram ao atendimento</p> <p>Número de pessoas que superaram isolamento social</p>	<p>Lista Nominal dos usuários do Serviço</p> <p>Protocolo de Contra Referência</p> <p>Relatório de Atividades</p>

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA  
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

Grau de satisfação do usuário nas atividades propostas;	Visitas in loco
--	-----------------

## **4 - CRONOGRAMA / PRAZO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES**

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA  
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA  
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

conscientização sobre a importância da participação nos conselhos de políticas públicas e associação de bairros.											
Rodas de conversa e palestras que visem a redução dos impactos das desigualdades sociais agravadas por processos discriminatórios à grupos minoritários - Povos Originários, Povos Ciganos, Comunidades de Terreiros, população LGBTQIAPN+ dentre outros, bem como a promoção de direito.		X		X		X				X	
Articulação com povos indígenas da região para possíveis ações conjuntas, além de movimentos sociais, associações comunitárias e coletivas, já atuam na defesa dos direitos desses grupos.		X	X	X							
Oficinas contendo música, artes manuais, exibição de filmes que tratem de temas como direitos humanos, diversidade cultural, história dos povos originários, e direitos da população LGBTQIAPN+.			X			X				X	

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Festival de música							X					
Espetáculo teatral												X
Festa Junina						X						
Festival de dança								X				
Comemoração de aniversário da SORRI								X				
Comemoração do dia das crianças									X			
Atividade recreativa (“Bingo”) em comemoração ao Dia Nacional e Internacional da Pessoa Idosa									X			
Chá entre amigos			X							X		
Retirada de doação de hortifrúti no CEAGESP e doação aos usuários	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Gincana interna de arrecadação de alimentos									X			
Elaboração de projetos para submissões a editais (de entes públicos e privados) e solicitações de emendas parlamentares.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Anexo- V. Ações, metas e indicadores

**5.1 Ações a serem executadas, conforme objetivos do Padrão Normativo, preencher o quadro, acrescentando linhas se necessário:**



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Ação (nome da atividade)	Objetivos	Seguranças afiançadas	Periodicidade e carga horária	Meta Numérica	Prazo para execução
Visita domiciliar para inserção no serviço	Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Acolhida;  Desenvolvimento da autonomia;  Apoio e auxílio	6h/ semanais	300	12 meses
Acolhida, escuta qualificada e construção do plano de atendimento individual/familiar.	Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;  Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;  Prevenir o abrigamento e a	Acolhida;  Renda;  Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;  Desenvolvimento	6h/ semanais	300	12 meses



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p> <p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</p> <p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos,</p>	<p>de autonomia; Apoio e auxílio.</p>			
--	---------------------------------------	--	--	--



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	<p>tais como: bancos, mercados, farmácias, etc.,conforme necessidades; Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.</p>				
Articulação com os serviços da rede de políticas públicas setoriais.	<p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias,etc.,conforme necessidades;</p>	<p>Renda;</p> <p>Desenvolvimento da autonomia;</p> <p>Apoio e auxílio.</p>	23h/ semanais	1.200	12 meses

MINISTÉRIO DA  
SAÚDE

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Atendimentos individuais, em grupo e domiciliar.	<p>Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p> <p>Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</p> <p>Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.</p>	<p>Acolhida; Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;</p> <p>Desenvolvimento da autonomia e apoio e auxílio.</p>	115h/semanais	6.000	12 meses
--	--	--	---------------	-------	----------



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Atividades individuais e em grupo, de educação física, música, teatro, dança e terapias integrativas.	Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;  Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;  Desenvolvimento de autonomia.	50h/ semanais	900	12 meses
Visita domiciliar do cuidador	Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;  Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;  Prevenir o abrigamento e a	Acolhida;  Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;  Desenvolvimento de autonomia;  Apóio e auxílio.	60h/ semanais	3.000	12 meses



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

<p>segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;</p> <p>Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;</p> <p>Promover apoio às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;</p> <p>Acompanhar o deslocamento, viabilizar o desenvolvimento do usuário e o acesso a serviços básicos,</p>				
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA  
SAÚDE



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	<p>tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades;</p> <p>Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.</p>				
Estudo social e diagnóstico socioeconômico	<p>Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência;</p> <p>Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;</p> <p>Promover acessos a benefícios,</p>	<p>Acolhida;</p> <p>Renda;</p> <p>Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;</p> <p>Desenvolvimento de autonomia;</p> <p>Apoio e auxílio.</p>	<p>6h/ semanais</p>	<p>300</p>	<p>12 meses</p>



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

	programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos;				
Ações de mobilização da família extensa e ampliada e fortalecimento do convívio e de redes sociais de apoio.	Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;  Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/ demanda de cuidados permanentes / prolongados.	Acolhida;  Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;  Apoio e auxílio	6h/ semanais	300	12 meses



**BRASIL BEM  
CUIDADO**  
MAIS SAÚDE PARA QUEM MAIS PRECISA



MINISTÉRIO DA  
**SAÚDE**



## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Discussão de casos e atendimentos compartilhados com a equipe técnica do CREAS	Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência.	Apoio e auxílio	5h/ semanais	520	12 meses
Ações envolvendo a família e a comunidade	Prevenir o abrigamento e a segregação dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária; Promover a autonomia e melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência e idosas com dependência, seus cuidadores e suas famílias;	Acolhida;  Convívio ou vivência familiar, comunitária e social;  Desenvolvimento de autonomia	20h/ semanais	1.040	12 meses

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

### 5.1 Descrever as estratégias e indicadores que aferirão o cumprimento das metas numéricas e prazo das ações elencadas no item a:

As estratégias que aferirão o cumprimento das metas será o acompanhamento e avaliação dos resultados e o relatório quantitativo e qualitativo realizado mensalmente, considerando os seguintes indicadores:

- Índice de pessoas/ famílias que tiveram seus direitos assegurados;
- Índice de pessoas/ famílias que tiveram acesso aos demais serviços da rede de políticas públicas;
- Índice de cuidadores que tiveram alívio de sobrecarga, melhoria na qualidade de vida e acesso aos serviços da comunidade;
- Índice de pessoas com deficiência/ idosas que superaram a situação de isolamento social;
- Índice de famílias que tiveram seus vínculos fortalecidos e que tem exercido a função protetiva;
- Índice de pessoas com deficiência/ idosas que melhoraram a autonomia e independência para as atividades da vida prática e vida diária;
- Índice de pessoas que aderiram às intervenções propostas;
- Grau de satisfação dos usuários participantes nas atividades propostas.

### 5.2 Descrever mecanismos e instrumentos utilizados para envolver usuários e trabalhadores do SUAS no planejamento e participação das ações propostas pelo serviço ou programa.

Para envolver os usuários e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) no planejamento e na participação das ações propostas pelo serviço, serão utilizados diversos mecanismos e instrumentos que promovem a inclusão e o protagonismo de todos os envolvidos. Serão eles:

- Grupos de discussão e rodas de conversa: Essas atividades permitem a troca de experiências e a escuta ativa, criando um espaço para os usuários

## CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

expressarem suas demandas, necessidades e sugestões. Serão realizadas periodicamente, envolvendo também os trabalhadores do SUAS para promover o diálogo direto e participativo.

- Planos de atendimento individual e familiar: Os usuários são envolvidos na construção de seus próprios planos de atendimento, em conjunto com a equipe técnica, definindo metas e estratégias personalizadas que orientam as ações de acordo com suas necessidades.
- Avaliações participativas e reuniões de planejamento: Serão realizadas avaliações periódicas dos serviços prestados, envolvendo usuários e trabalhadores para identificar pontos de melhoria e definir novas estratégias. Essas avaliações participativas promovem a corresponsabilidade e o compromisso de todos no aprimoramento contínuo dos serviços.
- Capacitação e formação continuada dos trabalhadores: Investir na capacitação dos trabalhadores do SUAS, com cursos, seminários e workshops, é essencial para qualificar a participação dos mesmos no planejamento das ações e a contribuição na tomada de decisões. Isso contribuirá para que estejam mais preparados para articular as demandas dos usuários e as diretrizes das políticas públicas.
- Incentivar os usuários e a comunidade a se envolverem nas discussões sobre políticas públicas, por meio de participação em conselhos, audiências públicas, conferências municipais e em espaços de escuta. A inclusão das vozes dos cidadãos nas decisões garante que as ações sejam mais representativas e adequadas às realidades locais.

Esses mecanismos e instrumentos são fundamentais para garantir a gestão democrática e participativa no SUAS, promovendo a corresponsabilidade e o fortalecimento dos vínculos entre os usuários, trabalhadores e o serviço.

Bauru, 29 de outubro de 2025.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br**  
LAURA LETÍCIA DE SOUZA CIPOLI  
Data: 03/02/2026 15:51:26-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Laura Letícia de Souza Cipoli**  
Assistente Social Coordenadora

Evandro  
Ventrilho:06781151843

Assinado de forma digital por  
Evandro Ventrilho:06781151843  
Dados: 2026.02.04 10:51:26 -03'00'

**Evandro Ventrilho**  
Presidente

**CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, OFICINA ORTOPÉDICA  
E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

ANEXO XIV  
PLANO DE APLICAÇÃO

**5 - PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS**

**5.1 - RECURSOS HUMANOS CONFORME PADRÃO NORMATIVO**

Qt	Formação Profissional	Cargo	CH	Regime Trabalhista	Salário Liquido	Salário bruto	Fonte de Recurso Municipal								Total Mensal	Total anual	
							FGTS	INSS	IRRF	Vale alimentação (VA)	Vale Transporte (VT)	1/12 de 13º Salário	Multa Rescisória 1/12	1/12 de 1/3 de Férias	Insalubridade/ Bônio e Auxílio Creche		
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.607,99	R\$ 4.178,72	R\$ 358,59	R\$ 394,85	R\$ 175,88			R\$ 403,41	R\$ 11,83	R\$ 134,47	R\$ 303,60	R\$ 5.390,62	R\$ 64.687,43
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,16	R\$ 402,69	R\$ 464,80	R\$ 272,97			R\$ 453,02	R\$ 13,29	R\$ 151,01	R\$ 353,44	R\$ 6.053,61	R\$ 72.643,28
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.607,99	R\$ 4.178,72	R\$ 358,59	R\$ 394,85	R\$ 175,88			R\$ 403,41	R\$ 11,83	R\$ 134,47	R\$ 303,60	R\$ 5.390,62	R\$ 64.687,43
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,16	R\$ 402,69	R\$ 464,80	R\$ 272,97			R\$ 453,02	R\$ 13,29	R\$ 151,01	R\$ 353,44	R\$ 6.053,61	R\$ 72.643,28
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,16	R\$ 402,69	R\$ 464,80	R\$ 272,97			R\$ 453,02	R\$ 13,29	R\$ 151,01	R\$ 353,44	R\$ 6.053,61	R\$ 72.643,28
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.607,99	R\$ 4.178,72	R\$ 358,59	R\$ 394,85	R\$ 175,88			R\$ 403,41	R\$ 11,83	R\$ 134,47	R\$ 303,60	R\$ 5.390,62	R\$ 64.687,43
1	Assistente Social	ASSISTENTE SOCIAL	30	CLT	R\$ 3.607,98	R\$ 4.178,71	R\$ 387,70	R\$ 394,85	R\$ 175,88			R\$ 403,41	R\$ 12,79	R\$ 134,47	R\$ 667,60	R\$ 5.784,69	R\$ 69.416,27
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 196,72	R\$ 169,02		236,50	R\$ 264,50	R\$ 221,31	R\$ 6,49	R\$ 73,77	R\$ 327,95	R\$ 3.458,27	R\$ 41.499,24
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02		236,50		R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 3.164,49	R\$ 37.973,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 206,46	R\$ 169,02		236,50		R\$ 232,26	R\$ 6,81	R\$ 77,42	R\$ 449,67	R\$ 3.340,15	R\$ 40.081,79
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02		236,50		R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 3.164,49	R\$ 37.973,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02		236,50		R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 3.164,49	R\$ 37.973,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02		236,50		R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 3.164,49	R\$ 37.973,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 198,45	R\$ 169,02		236,50		R\$ 223,26	R\$ 6,55	R\$ 74,42	R\$ 349,64	R\$ 3.219,85	R\$ 38.638,23
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02				R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 2.927,99	R\$ 35.135,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02				R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 2.927,99	R\$ 35.135,85
1	Cuidador de Pessoas com deficiência	CUIDADOR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	40	CLT	R\$ 1.962,01	R\$ 2.131,03	R\$ 194,77	R\$ 169,02				R\$ 219,12	R\$ 6,43	R\$ 73,04	R\$ 303,60	R\$ 2.927,99	R\$ 35.135,85
1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - educador físico	10	CLT	R\$ 1.620,86	R\$ 1.756,14	R\$ 144,71	R\$ 135,28				R\$ 162,79	R\$ 4,78	R\$ 54,26	R\$ 52,68	R\$ 2.175,35	R\$ 26.104,21

1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - educador fisico	10	CLT	R\$ 1.620,86	R\$ 1.756,14	R\$ 144,71	R\$ 135,28				R\$ 162,79	R\$ 4,78	R\$ 54,26	R\$ 52,68	R\$ 2.175,35	R\$ 26.104,21
1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - Dança	16	CLT	R\$ 2.050,73	R\$ 2.228,52	R\$ 181,75	R\$ 177,79				R\$ 204,47	R\$ 6,00	R\$ 68,16	R\$ 43,40	R\$ 2.732,30	R\$ 32.787,62
1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - Música	20	CLT	R\$ 3.111,96	R\$ 3.512,29	R\$ 295,03	R\$ 314,88	R\$ 85,45			R\$ 331,91	R\$ 9,74	R\$ 110,64	R\$ 175,61	R\$ 4.435,22	R\$ 53.222,62
1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - Teatro	16	CLT	R\$ 2.050,73	R\$ 2.228,52	R\$ 180,06	R\$ 177,79				R\$ 202,57	R\$ 5,94	R\$ 67,52	R\$ 22,28	R\$ 2.706,90	R\$ 32.482,75
1	Educador Social	EDUCADOR SOCIAL - Terapias integrativas	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,16	R\$ 378,16	R\$ 464,80	R\$ 272,97			R\$ 425,43	R\$ 12,48	R\$ 141,81	R\$ 46,80	R\$ 5.684,84	R\$ 68.218,03
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	20	CLT	R\$ 3.111,95	R\$ 3.512,28	R\$ 309,06	R\$ 314,88	R\$ 85,45			R\$ 347,70	R\$ 10,20	R\$ 115,90	R\$ 351,00	R\$ 4.646,14	R\$ 55.753,70
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	20	CLT	R\$ 3.607,99	R\$ 4.178,72	R\$ 350,49	R\$ 394,85	R\$ 175,88			R\$ 394,30	R\$ 11,57	R\$ 131,43	R\$ 202,40	R\$ 5.268,91	R\$ 63.226,87
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	20	CLT	R\$ 2.818,60	R\$ 3.120,10	R\$ 273,77	R\$ 267,82	R\$ 33,68			R\$ 308,00	R\$ 9,03	R\$ 102,67	R\$ 302,07	R\$ 4.115,65	R\$ 49.387,78
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	20	CLT	R\$ 2.818,60	R\$ 3.120,10	R\$ 264,37	R\$ 267,82	R\$ 33,68			R\$ 297,42	R\$ 8,72	R\$ 99,14	R\$ 184,52	R\$ 3.974,27	R\$ 47.691,29
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,15	R\$ 392,63	R\$ 464,80	R\$ 272,96			R\$ 441,71	R\$ 12,96	R\$ 147,24	R\$ 227,70	R\$ 5.902,38	R\$ 70.828,62
1	Psicologia	PSICOLOGO (A)	30	CLT	R\$ 3.942,39	R\$ 4.680,15	R\$ 392,63	R\$ 464,80	R\$ 272,96			R\$ 441,71	R\$ 12,96	R\$ 147,24	R\$ 227,70	R\$ 5.902,38	R\$ 70.828,62
1	Administrativo	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	40	CLT	R\$ 2.984,76	R\$ 3.342,24	R\$ 275,40	R\$ 294,47	R\$ 63,01	236,50		R\$ 309,83	R\$ 9,09	R\$ 103,28	R\$ 100,27	R\$ 4.376,61	R\$ 52.519,31
1	Cozinheiro	COZINHEIRO	20	CLT	R\$ 1.696,03	R\$ 1.838,74	R\$ 148,57	R\$ 142,71				R\$ 167,14	R\$ 4,90	R\$ 55,71	R\$ 18,38	R\$ 2.233,44	R\$ 26.801,31
30	Total				R\$ 83.237,45	R\$ 94.568,87	R\$ 8.173,12	R\$ 8.512,95	R\$ 2.818,47	R\$ 1.655,50	R\$ 264,50	R\$ 9.162,02	R\$ 269,71	R\$ 3.054,02	R\$ 7.595,07	R\$ 124.742,81	R\$ 1.496.913,70

## 5.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

### Fonte de Recurso: Municipal

Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
LOCACAO VEICULOS	R\$ 5.767,28	R\$ 69.207,36

### Fonte de Recurso: Federal

Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
PORTARIA LIMPEZA, CONSERVACAO COZINHA	R\$ 3.472,79	R\$ 41.673,48

## 5.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

### Fonte de Recurso: Municipal

Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
ALIMENTAÇÃO	R\$ 5.828,72	R\$ 69.944,66
GLP	R\$ 400,00	R\$ 4.800,00

### Fonte de Recurso: Estadual

Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
TELEFONE/INTERNET	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
ÁGUA	R\$ 48,40	R\$ 580,80
COMBUSTÍVEL	R\$ 1.000,00	R\$ 12.000,00

## 5.4 DESPESAS DE CAPITAL

### 5.4.1 AUXÍLIO (Equipamentos e Material Permanente) utilizar até 5% do valor.

### Fonte de Recurso: Municipal

Natureza da despesa	Custo Mensal	Custo Total
Equipamentos e Material Permanente	R\$ 0,00	R\$ 0,00

## 6 - CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

### 6.1 - RECURSOS HUMANOS

Concedente												
1 <sup>a</sup> Parcela	2 <sup>a</sup> Parcela	3 <sup>a</sup> Parcela	4 <sup>a</sup> Parcela	5 <sup>a</sup> Parcela	6 <sup>a</sup> Parcela	7 <sup>a</sup> Parcela	8 <sup>a</sup> Parcela	9 <sup>a</sup> Parcela	10 <sup>a</sup> Parcela	11 <sup>a</sup> Parcela	12 <sup>a</sup> Parcela	
Municipal	Municipal	Municipal										
R\$ 124.742,81	R\$ 124.742,81	R\$ 124.742,81										

### 6.2 - DESPESAS DE CUSTEIO - SERVIÇOS DE TERCEIROS

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
Municipal											
R\$ 5.767,28											

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
Federal											
R\$ 3.472,79											

#### 6.3 - DESPESAS DE CUSTEIO - MATERIAL DE CONSUMO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
Municipal											
R\$ 6.228,72											

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
Estadual											
R\$ 1.148,40											

#### 6.4 DESPESAS DE CAPITAL

##### 6.4.1 AUXÍLIO

Concedente											
1ªParcela	2ªParcela	3ªParcela	4ªParcela	5ªParcela	6ªParcela	7ªParcela	8ªParcela	9ªParcela	10ªParcela	11ªParcela	12ªParcela
Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal	Municipal

#### 7 - CRONOGRAMA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Atividade	MAIO	SETEMBRO	JANEIRO	ANUAL
Prestação de Contas	Janeiro a Abril 08/05/2026			
	Maio a Agosto 10/09/2026			
	Setembro a Dezembro 08/01/2027			
	Anual 30/07/2027			

Bauru, 14 de outubro de 2.025.



Documento assinado digitalmente  
**LAURA LETICIA DE SOUZA CIPOLI**  
Data: 03/02/2026 13:58:01-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Laura Letícia de Souza Cipoli  
Assistente Social

**Evandro Ventrilho:06781151843**  
Assinado de forma digital por  
Evandro Ventrilho:06781151843  
Dados: 2026.02.04 10:47:14  
-03'00'

Evandro Ventrilho  
Presidente